

COLUNA DO SECTOR CORTICEIRO



A comunicação da saúde e vinho

Muitos estudos indicam que o consumo moderado de vinho tem efeitos positivos. Mas comunicar estas vantagens é algo que requer muita responsabilidade.

Os efeitos protectores contra doenças coronárias são, de longe, os mais estudados e divulgados, mas os retardadores do envelhecimento celular e orgânico também têm sido bastante citados. Resultados de experiências com ratinhos e estudos moleculares têm demonstrado um potencial efeito na protecção contra certos cancros, embora ainda não existam dados epidemiológicos para suportar esta possibilidade. Algo que começa a suscitar algum interesse é o papel que o consumo de vinho à refeição pode ter na protecção contra infecções alimentares. Mas não podemos dizer que a história esteja terminada, pois estão a ser estudados outros possíveis efeitos positivos, as bases mecanísticas dos efeitos já conhecidos estão cada vez mais esclarecidas e os maus efeitos do consumo excessivo estão a ser descritos com mais rigor e precisão.

A comunicação destas mensagens ao cidadão comum deve ser feita com o máximo de cuidado e responsabilidade. No ambiente social actual, os efeitos benéficos do consumo moderado de vinho não podem ser oportunidades de inculcar o consumo de bebidas alcoólicas per se. Mensagens coerentes e equilibradas, baseadas em informação e sensibilização são a melhor maneira de divulgar as virtudes sensoriais (e até sensoriais), do consumo de bom vinho. Se o cidadão já for um consumidor de vinho ficará mais informado e capaz de passar a mensagem. Se for um consumidor de outras bebidas alcoólicas, pode perceber que o vinho é opção mais saudável.

Bom vinho é uma bebida perfeitamente adaptada ao consumo com refeições que dá

mais valor à experiência gustativa e promove a sensação de bem estar quando há moderação. O facto de poder trazer benefícios para a saúde acrescenta ainda mais valor, mas dificilmente será um argumento para o consumir. A minha opinião pessoal é que o sector do vinho deve promover a comunicação colectiva dos efeitos positivos do consumo moderado, não procurar diferenciar o produto a ou b da região x ou y.

Os argumentos baseados em saúde são formas de defender o consumo moderado, o resto pode ser decidido pelo próprio cidadão, se informado pelos produtores, países, regiões vitícolas, etc. das virtudes únicas dos seus vinhos.

Bom vinho é uma bebida perfeitamente adaptada ao consumo com refeições que dá mais valor à experiência gustativa e promove a sensação de bem estar quando há moderação. O facto de poder trazer benefícios para a saúde acrescenta ainda mais valor, mas dificilmente será um argumento para o consumir.